

# Relatórios de execução anuais e finais do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego

## PARTE A

### IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL/FINAL

CCI	2014PT05SFOP001
Título	PO Capital Humano
Versão	2016.1
Data de aprovação do relatório pelo comité de acompanhamento	

## **2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 2, E 111.º, N.º 3, ALÍNEA A), DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

### **2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.**

O período do presente relatório foi marcado por uma forte dinâmica de implementação do POCH atingido cerca de 2 mil M€ de investimento total aprovado, decorrente dos 15 concursos abertos, correspondente a uma taxa de compromisso de 55%. Esta dinâmica deve-se à mobilização da dotação do Eixo 1, em particular à prioridade de investimento 10.iv - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitando a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade - fruto da aposta central e reforçada nos Cursos Profissionais como via central do ensino secundário de dupla certificação (escolar e profissional) para os jovens. Mas também é de revelar a dinâmica de implementação dos seus eixos 2 e 3, no quadro das respetivas dotações.

De referir a performance positiva relativamente aos objetivos intermédios para 2018 definidos para os indicadores que constam do quadro de performance, com destaque para Eixo 1, 2 e 3. No eixo 4 ainda não se registava execução nesta data. No entanto, a expectativa é que essas metas serão alcançadas dentro dos prazos definidos, porque os concursos abertos são dirigidos para a concretização das mesmas, havendo nessa medida garantias do seu cumprimento.

Ao nível dos apoios financeiros, o financiamento total aprovado pelo POCH foi de 1 990 850 102 €, compartilhado pelo FSE em 1 689 938 010 €, envolvendo 1492 operações aprovadas, num total de 2465 candidaturas apresentadas. Da despesa total aprovada (excluindo-se a despesa relativa ao Eixo Assistência Técnica), perto de 50% (944 184 859 €) foi declarada e validada pela AG, o que corresponde a cerca de 26% do total da sua dotação. O volume de pagamentos feitos aos beneficiários é superior ao da despesa validada (1 162 725 886 €), devido aos adiantamentos que ainda não se traduziram em despesa validada. Este investimento está concentrado maioritariamente no Eixo 1, em particular nos Cursos Profissionais (cerca de 1 305 M€), devendo-se sinalizar ainda o peso do Eixo 2 (cerca de 389 M€), com destaque para os apoios a Bolseiros do Ensino Superior e à Formação avançada.

A acrescer às candidaturas em execução, sobretudo no âmbito do SIIFSE QREN - OI Virtual, foram abertos 4 concursos em 2016 e 6 no primeiro semestre de 2017 no âmbito do SI do PT2020, mas cuja função de execução ainda não se encontrava em regra disponível ao nível dos formulários ou cuja análise das candidaturas ainda não se encontrava fechada. Essa dinâmica, ainda não visível nos dados apresentados neste relatório, será objeto de maior detalhe nos pontos seguintes do presente relatório, com destaque especial para o Eixo 4.

No que concerne a descrição dos diferentes indicadores específicos, a AG optou por relatar operações ainda em execução e operações totalmente encerradas de forma transversal e não apenas as que se encontram totalmente encerradas.

Relativamente à execução física do PO, o número de participantes apoiados (indicadores específicos) até final de 2016 foi de 247 178 (125 906 mulheres e 121 272 homens). À semelhança dos dados financeiros, existem duas tipologias que contribuem significativamente para este número global de participantes: em primeiro lugar, os cursos profissionais com 112 363 participantes; e as Bolsas de ensino superior a alunos carenciados com 76 211 bolseiros apoiados.

Em matéria de indicadores de realização, os dados alcançados permitem concluir que o rácio global de execução face às metas definidas para 2023 é bastante positivo, atendendo a que não apresentam rácios inferiores 37%. Relativamente aos indicadores de realização comprometidos para o eixo 4 não se antevêm dificuldades de atingir a meta proposta para 2023, apesar de não existir até agora qualquer execução física neste eixo do programa.

O indicador de realização (integrado no Quadro de Performance) jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3 (Eixo 1, PI iv), é o que apresenta um rácio de execução mais elevado (70%) do conjunto de indicadores contratualizados.

Quanto aos indicadores específicos de resultado, são fundamentalmente de dois tipos:

i) % dos participantes apoiados que concluem com sucesso (diplomados) e no tempo próprio as ações apoiadas; e

ii) % dos que estão empregados ou prosseguem estudos nos seis meses após a conclusão dessas ações, sendo que para grande parte das tipologias de intervenção do PO exige-se no mínimo um valor de 50% para este último (conforme estabelecido na Portaria nº 60-A/2015, de 2 de março, na sua atual redação).

Atendendo à natureza destes indicadores, é necessário que se concluam as ações apoiadas para que possam ser apurados, o que dada a sua duração, em regra muito significativa, não permite neste relatório ter informação sobre os mesmos.

Na sequência das conclusões do exercício de avaliação ex-ante dos instrumentos financeiros (IF) para empréstimos a estudantes do ensino superior (Lote 2), o POCH procedeu à elaboração do documento relativo à estratégia para aplicação do instrumento financeiro que sistematiza e articula as opções estratégicas e metodológicas relativamente à utilização dos IF para bolsas a estudantes do ensino superior.

Ficou cumprida a condicionalidade ex-ante 10.4, que determinava a existência de um quadro estratégico nacional que promovesse a atratividade e qualidade do ensino profissional em linha com o Quadro de Referência Europeu para a Garantia da Qualidade do Ensino e Formação Profissionais (EQAVET) e da implementação da transparência e dos instrumentos de reconhecimento, em linha com o Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET).

A aplicação dos princípios horizontais está presente nos critérios de seleção das candidaturas. No âmbito da monitorização são recolhidos os indicadores referentes ao género dos participantes e no Comité de Acompanhamento do PO CH está representada a Comissão para a Igualdade de Género (CIG)

Quanto ao papel dos parceiros, o PO tem vindo a aprofundar a articulação com os parceiros nos trabalhos prévios ao lançamento dos concursos, para alinhamento das estratégias e regras a implementar em cada um dos avisos lançados, mas também em sede da CA, na qual têm assento a generalidade dos seus parceiros, públicos, privados e associativos, num total de 48 entidades, e na qual se aprovam matérias muito determinantes para a operacionalização do PO, e.g. critérios de seleção das operações; acompanhamento dos resultados da execução do Programa; aprovação e acompanhamento da implementação do Plano de Avaliação e estratégia de comunicação.

Por fim, não existindo ainda resultados de avaliações realizadas em 2016, importa salientar a preparação do programa de concurso inerente ao processo de lançamento da primeira avaliação de impacto que incide sobre a formação avançada (bolsas de doutoramento e pós-doutoramento), que veio a acontecer no primeiro semestre de 2017, prevendo-se a realização da Avaliação durante o 2º semestre.

### 3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

#### 3.1. Apresentação geral da execução

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
1	Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	<p>No Eixo 1 foram abertos 6 concursos, com uma dotação total de 1,7MM€ (1.4MM€ FSE). e aprovadas 1232 candidaturas, num total de 2185 candidaturas a concurso. Do total das operações aprovadas, 93 foram aprovadas para Cursos de Educação e Formação de Jovens; 79 para Cursos do Ensino Artístico Especializado; 107 para Cursos Vocacionais e 953 para Cursos Profissionais, envolvendo cerca de 1,3 MM€ de investimento total (1,1 MM€ do FSE), o que corresponde a uma taxa de dotação mobilizada de 81%. A taxa média de execução no Eixo (custo elegível validado/custo total elegível) situou-se nos 49,5%.</p> <p>Relativamente à execução física importa fazer uma referência que se prende com os métodos de cálculo dos participantes. Para os indicadores específicos o participante é contabilizado uma única vez atendendo à tipologia de operação e nível de ensino; segundo o método FSE, estes são contabilizados por operação. Os n.ºs apresentados de forma resumida referem-se aos participantes segundo os indicadores específicos do PO e reportam-se a operações parcialmente executadas.</p> <p>Assim, foram apoiados neste eixo 133.319 participantes (74. 746 homens e 58. 573 mulheres). O maior peso dos homens é coerente com os objetivos deste Eixo, considerando que os níveis de abandono escolar precoce são mais elevados no género masculino. Os Indicadores de realização específicos apresentam uma execução face ao valor-alvo (2023) de 48% quanto aos jovens apoiados nas ofertas formativas de nível ISCED 2 e de 71% quanto aos jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3. Relativamente a este último indicador, a meta para 2018 prevista no quadro de performance é de 106. 000, o que significa que no final de 2016 foi já ultrapassada.</p>
2	Reforço do ensino superior e da formação avançada	<p>O Eixo 2, com uma dotação total de 1,1MM€ (932 M€ FSE), financia Bolsas de Ensino Superior, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), a Formação Pedagógica de Docentes do Ensino Superior e Programas Doutorais e Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-Doutoramento. Neste Eixo foi aprovado até 2016 um montante total de 389,6 M€ (332 M€ FSE) através da abertura de 4 concursos que originaram um total de 32 candidaturas apresentadas e 23 aprovadas.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>A implementação das Bolsas de Ensino Superior justifica em grande medida a dinâmica do eixo 2, representando cerca de 80% da totalidade dos montantes aprovados.</p> <p>Até dezembro de 2016 foram apoiados 79.725 participantes (51032 mulheres e 28693 homens) no total das operações aprovadas e em execução.</p> <p>Foram aprovadas 9 candidaturas da DGES até final de 2016, representando 309 M€ de investimento total aprovado (263 M € FSE) e abrangendo 76 211 participantes.</p> <p>No âmbito das Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós Doutoramento encontra-se aprovada 1 candidatura da FCT de 2015, abrangendo 2.320 bolseiros de doutoramento e 1.194 bolseiros de pós-doutoramento. O apoio a estes bolseiros representa um investimento total aprovado de 72 M€ (61 M€ FSE).</p> <p>No que concerne aos TeSP, foram aprovadas 13 candidaturas em 2016 (7,6 M€, 5 M€ FSE) sendo que o total de aprovações, concluídas em 2017, perfaz 18 candidaturas, envolvendo um montante total de 12,8 M€ (9,1 M€ FSE).</p> <p>Os indicadores específicos reportam-se a operações parcialmente executadas. Até ao momento representam no âmbito dos participantes apoiados com Bolsas de Ensino Superior a alunos carenciados e Bolsas de Doutoramento níveis de execução de 91,8% e de 77%, respetivamente, face ao objetivo intermédio de 2018 (Quadro de desempenho)</p>
3	Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	<p>No Eixo 3 são elegíveis as seguintes tipologias: Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP); Cursos de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Ensino Recorrente para uma dotação total de 592 M€ (503M€ FSE). Até 2016, foram aprovadas 236 operações num universo de 241 candidaturas apresentadas e que correspondem a um total de investimento de 204M€ (173 M€ FSE) e a uma taxa de compromisso de cerca de 1/3 do montante disponível.</p> <p>Destacam-se as tipologias de operação Educação e Formação de Adultos e Sistema de Aprendizagem com 196M€ de investimento total. De referir que são precisamente as tipologias que concorrem para as metas específicas do Programa, bem como para os indicadores de realização do Quadro de Desempenho.</p> <p>Nas operações aprovadas e com execução registada, os Cursos do Sistema de Aprendizagem apoiaram 17.003</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>participantes e no âmbito dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) foram abrangidos 17.131 participantes, o que perfaz, para ambas as tipologias de suporte às metas de contratualização do PO, 34.134 participantes (16.301 mulheres e 17.833 homens). Os indicadores de execução física reportam-se a operações parcialmente executadas.</p> <p>Do ponto de vista do rácio de execução face aos indicadores específicos do Programa e Quadro de desempenho, o número de Adultos apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional representa uma taxa de execução de 86% face à meta de 2018. No que respeita ao número de participantes apoiados no âmbito do Indicador de realização específico e quadro de performance - Participantes apoiados nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível ISCED 3, a taxa de execução é de 54% perante a meta definida para 2018.</p>
4	Qualidade e inovação do sistema de educação e formação	<p>O Eixo 4 compreende ações muito diversificadas para a promoção da qualidade e da inovação do sistema de educação e formação, mobilizando 4,8% dos recursos do PO, no montante global de 150 M€ de FSE.</p> <p>É um eixo que assume uma particular relevância estratégica porque permite designadamente apoiar medidas de carácter preventivo ou precoce por comparação às tradicionais medidas de cariz mais reparador perante a necessidade de combater o fenómeno do insucesso escolar e do conseqüente abandono escolar. Assim, em 2016, desenvolveram-se várias ações de consolidação deste eixo, que tem várias tipologias inovadoras face ao anterior período de programação.</p> <p>Em 2016 lançou-se o Aviso de Abertura de Candidatura para a formação contínua de docentes e gestores escolares, embora sem se registarem candidaturas aprovadas em 2016 uma vez que o Aviso esteve aberto até dezembro desse ano e até essa data foram apresentadas 6 candidaturas. Nesta tipologia foi ainda aberto um novo aviso no primeiro trimestre de 2017, visando a respetiva meta de realização do quadro de performance, estando as candidaturas em análise.</p> <p>No que respeita à preparação de outros concursos durante 2016, desenvolveram-se reuniões com stakeholders (DGeSTE, DGE, ANQEP, EMPIS) sobre o tipo de ações a apoiar e adaptou-se o sistema de informação para permitir a abertura de candidaturas no início 2017, como veio entretanto já a suceder para o apoio à implementação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, com uma dotação de 29 M€, bem como para o apoio ao reforço da rede de Serviços de Psicologia e Orientação nas Escolas, com uma dotação de 10 M€, visando um acréscimo de mais 200 psicólogos até ao final de 2018, para assegurar a respetiva meta do quadro de performance</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
5	Assistência Técnica	<p>O eixo da Assistência Técnica conta no presente momento com 1 concurso aberto que representa 46% da dotação global do Eixo. Está aberto em contínuo, através de convite dirigido, para acomodar as despesas inerentes ao apoio logístico e administrativo assegurado pela Secretaria Geral da Educação e da Ciência, à Autoridade de Gestão do POCH, nos termos do ponto 6. do mapa III da RCM n.º 73-B/2014, de 16 de dezembro.</p> <p>Por sua vez a candidatura aprovada para o triénio 2015-2017 (12.899.811 €), representa cerca de 43% do valor submetido a concurso, sobre a qual se apresenta o seguinte nível de execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Despesa validada: 3.045.822 €, equivalente a 24% do aprovado;</li> <li>• Pagamentos efetuados: 3.753.657 €, correspondente a 29%.</li> </ul> <p>Os valores supra representam FSE, ou seja 85% do custo elegível/despesa pública.</p> <p>Por último importa mencionar que o Eixo V apresenta como indicador de resultado a despesa coberta pelas ações de acompanhamento on spot, com uma meta de 6% para 2023 (sem meta intermédia para 2018). Em termos de execução, esta ações traduziram-se na verificação equivalente a 28,58 M€, referente a 22 relatórios inseridos no SI até final de 2016, face a um total de despesa declarada de reembolsos de 510,75 M€, correspondente a uma taxa de cobertura de 6 %, relativa apenas a VL tratadas no SI, sendo que até 31.12.2016 foram efetuadas mais 9 VL mas cujos relatórios ainda se encontram em diferentes estados de elaboração. Para o ano de 2017 prevê-se o aumento do número de VL realizadas tendo em consideração o reforço da equipa interna e que foi adjudicado no início do ano de 2017 um contrato de prestação de serviços para a realização de 50 VL a executar até ao final deste ano.</p>



### 3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

#### Eixos prioritários que não a assistência técnica

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						473,00	93,00	380,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						302,00	200,00	102,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						405,00	269,00	136,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						41,00	30,00	11,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	93,00	380,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	200,00	102,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	269,00	136,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	30,00	11,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R112	Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 2	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	80,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R113	Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos vocacionais de nível ISCED 2	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	95,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R112	Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
	de nível ISCED 2															
R113	Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos vocacionais de nível ISCED 2	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				20.959,00	9.521,00	11.438,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				274,00	135,00	139,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				20.938,00	9.507,00	11.431,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				20.959,00	9.521,00	11.438,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	superior (CITE 5 a 8)													
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				247,00	148,00	99,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				196,00	126,00	70,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				101,00	55,00	46,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				6.667,00	3.220,00	3.447,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					20.959,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015	2014
----	-----------	---------------------	------	------

			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	20.959,00	9.521,00	11.438,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	274,00	135,00	139,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	20.938,00	9.507,00	11.431,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	20.959,00	9.521,00	11.438,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	247,00	148,00	99,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	196,00	126,00	70,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	101,00	55,00	46,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	6.667,00	3.220,00	3.447,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		



CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego.	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			20.959,00		

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O112	Jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 2	Menos desenvolvidas	N.º	44.650,00			21.393,00	9.737,00	11.656,00	0,48			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O112	Jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 2	Menos desenvolvidas	121,00	56,00	65,00	21.272,00	9.681,00	11.591,00

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						7.374,00	4.236,00	3.138,00				1.539,00	1.106,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						7.411,00	4.094,00	3.317,00				2.527,00	2.026,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						15.603,00	8.564,00	7.039,00				3.213,00	2.401,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						9.642,00	5.589,00	4.053,00				1.553,00	1.046,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	atividade por conta própria, uma vez terminada a participação														
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	2.697,00	2.032,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	1.567,00	1.291,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	5.351,00	4.638,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	4.036,00	3.007,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R141	Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	70,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R141	Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				1,00	0,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				113.625,00	65.972,00	47.653,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				504,00	365,00	139,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				109.096,00	63.257,00	45.839,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				1,00	1,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				113.621,00	65.970,00	47.651,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				5,00	2,00	3,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				8.112,00	4.359,00	3.753,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				4.317,00	2.228,00	2.089,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				3.834,00	2.027,00	1.807,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				38.213,00	22.610,00	15.603,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					113.626,00						0,00		



ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	32.120,00	18.826,00	13.294,00	81.505,00	47.146,00	34.359,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	107,00	63,00	44,00	397,00	302,00	95,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	30.016,00	17.574,00	12.442,00	79.080,00	45.683,00	33.397,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	32.121,00	18.826,00	13.295,00	81.500,00	47.144,00	34.356,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	5,00	2,00	3,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	2.347,00	1.287,00	1.060,00	5.765,00	3.072,00	2.693,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	1.449,00	774,00	675,00	2.868,00	1.454,00	1.414,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	1.266,00	689,00	577,00	2.568,00	1.338,00	1.230,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	10.763,00	6.464,00	4.299,00	27.450,00	16.146,00	11.304,00

CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		32.121,00			81.505,00		

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O141	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	Menos desenvolvidas	N.º	159.300,00			111.926,00	65.009,00	46.917,00	0,70			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O141	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	Menos desenvolvidas	31.136,00	18.260,00	12.876,00	80.790,00	46.749,00	34.041,00

Eixo prioritário	2 - Reforço do ensino superior e da formação avançada
Prioridade de Investimento	10ii - Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação					
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Reforço do ensino superior e da formação avançada
Prioridade de Investimento	10ii - Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R121	Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis ISCED 5,6 e 7 que concluíram o grau de ensino	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	88,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R122	Estudantes Certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais ISCED 5	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	68,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R123	Doutoramentos concluídos	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	75,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014									
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres			

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R121	Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis ISCED 5,6 e 7 que concluíram o grau de ensino	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R122	Estudantes Certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais ISCED 5	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R123	Doutoramentos concluídos	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	



Eixo prioritário	2 - Reforço do ensino superior e da formação avançada
Prioridade de Investimento	10ii - Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				79.725,00	28.693,00	51.032,00				10.595,00	4.140,00	6.455,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				59.042,00	20.492,00	38.550,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				54,00	30,00	24,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				67.112,00	23.098,00	44.014,00				9.707,00	3.771,00	5.936,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino	Menos desenvolvidas				12.613,00	5.595,00	7.018,00				888,00	369,00	519,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	superior (CITE 5 a 8)													
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				8.686,00	2.972,00	5.714,00				5.600,00	1.917,00	3.683,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				603,00	199,00	404,00				589,00	195,00	394,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				1.485,00	455,00	1.030,00				1.431,00	432,00	999,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				20.818,00	7.255,00	13.563,00				3.178,00	1.228,00	1.950,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					79.725,00						10.595,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015	2014
----	-----------	---------------------	------	------

			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	3.514,00	1.376,00	2.138,00	65.616,00	23.177,00	42.439,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	91,00	46,00	45,00	58.951,00	20.446,00	38.505,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	18,00	12,00	6,00	36,00	18,00	18,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	233,00	90,00	143,00	57.172,00	19.237,00	37.935,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	3.281,00	1.286,00	1.995,00	8.444,00	3.940,00	4.504,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	3.086,00	1.055,00	2.031,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	14,00	4,00	10,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	54,00	23,00	31,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	403,00	154,00	249,00	17.237,00	5.873,00	11.364,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		

CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		3.514,00			65.616,00		

Eixo prioritário	2 - Reforço do ensino superior e da formação avançada
Prioridade de Investimento	10ii - Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O121	Estudantes apoiados pela Ação Social no ensino superior nos níveis ISCED 5, 6 e 7	Menos desenvolvidas	Nº	124.000,00			76.211,00	27.317,00	48.894,00	0,61			10.595,00	4.140,00	6.455,00
O122	Estudantes apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível ISCED 5	Menos desenvolvidas	N.º	23.600,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O123	Bolseiros de doutoramento apoiados	Menos desenvolvidas	N.º	4.300,00			2.320,00	922,00	1.398,00	0,54			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O121	Estudantes apoiados pela Ação Social no ensino superior nos níveis ISCED 5, 6 e 7	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	65.616,00	23.177,00	42.439,00
O122	Estudantes apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível ISCED 5	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O123	Bolseiros de doutoramento apoiados	Menos desenvolvidas	2.320,00	922,00	1.398,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						4,00	1,00	3,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						1.848,00	1.120,00	728,00				502,00	264,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						680,00	190,00	490,00				3,00	1,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						1.032,00	586,00	446,00				162,00	72,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	participação														
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	3,00	1,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	498,00	377,00	120,00	87,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	90,00	222,00	97,00	267,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	297,00	249,00	127,00	125,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação					
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	3 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R131	Adultos certificados em cursos de formação escolar e/ou profissional	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	60,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R133	Diplomados nos Cursos de Aprendizagem de dupla certificação de nível ISCED 3	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	61,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014								
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
R131	Adultos certificados em cursos de formação escolar com certificação	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
	e/ou profissional															
R133	Diplomados nos Cursos de Aprendizagem de dupla certificação de nível ISCED 3	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	3 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				33.792,00	17.532,00	16.260,00				23,00	16,00	7,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				1.114,00	720,00	394,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				139,00	104,00	35,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				16,00	12,00	4,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				305,00	270,00	35,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				17.716,00	11.396,00	6.320,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				1.266,00	530,00	736,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				1.264,00	530,00	734,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				31.299,00	16.585,00	14.714,00				23,00	16,00	7,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				2.705,00	1.215,00	1.490,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				107,00	53,00	54,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				1.503,00	625,00	878,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				861,00	281,00	580,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				111,00	48,00	63,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				10.283,00	4.787,00	5.496,00				16,00	10,00	6,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					34.236,00						23,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	12.503,00	6.305,00	6.198,00	21.266,00	11.211,00	10.055,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	410,00	237,00	173,00	704,00	483,00	221,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	139,00	104,00	35,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	16,00	12,00	4,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	92,00	79,00	13,00	213,00	191,00	22,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	6.204,00	3.975,00	2.229,00	11.512,00	7.421,00	4.091,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	586,00	234,00	352,00	680,00	296,00	384,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	586,00	234,00	352,00	678,00	296,00	382,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	11.532,00	5.941,00	5.591,00	19.744,00	10.628,00	9.116,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	987,00	404,00	583,00	1.718,00	811,00	907,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	51,00	25,00	26,00	56,00	28,00	28,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	51,00	24,00	27,00	1.452,00	601,00	851,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	31,00	14,00	17,00	830,00	267,00	563,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	4,00	2,00	2,00	107,00	46,00	61,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	3.547,00	1.554,00	1.993,00	6.720,00	3.223,00	3.497,00

CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		12.595,00			21.618,00		

Eixo prioritário	3 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O131	Adultos apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional	Menos desenvolvidas	N.º	30.000,00			17.131,00	6.807,00	10.324,00	0,57			0,00	0,00	0,00
O133	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível ISCED 3	Menos desenvolvidas	N.º	45.600,00			17.003,00	11.026,00	5.977,00	0,37			30,00	21,00	9,00
O134	Adultos apoiados em cursos do ensino recorrente	Menos desenvolvidas	N.º	23.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O131	Adultos apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional	Menos desenvolvidas	6.852,00	2.649,00	4.203,00	10.279,00	4.158,00	6.121,00
O133	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível ISCED 3	Menos desenvolvidas	5.650,00	3.677,00	1.973,00	11.323,00	7.328,00	3.995,00
O134	Adultos apoiados em cursos do ensino recorrente	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Qualidade e inovação do sistema de educação e formação
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00



ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação					
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Qualidade e inovação do sistema de educação e formação
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R117	Alunos por psicólogo ou técnico de psicologia em equivalente a tempo integral	Menos desenvolvidas	Número		Número	1.140,00			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R116	Docentes que concluíram formação contínua em didáticas específicas	Menos desenvolvidas	Rácio		Rácio	50,00%			0,00			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R117	Alunos por psicólogo ou técnico de psicologia em equivalente a tempo integral	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R116	Docentes que concluíram formação contínua em didáticas específicas	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	4 - Qualidade e inovação do sistema de educação e formação
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	superior (CITE 5 a 8)													
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015	2014
----	-----------	---------------------	------	------

			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		

CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego.	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		



Eixo prioritário	4 - Qualidade e inovação do sistema de educação e formação
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O118	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	Menos desenvolvidas	N.º	51.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O119	Novos psicólogos ou técnicos de psicologia em equivalente a tempo integral apoiados	Menos desenvolvidas	N.º	300,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O118	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O119	Novos psicólogos ou técnicos de psicologia em equivalente a tempo integral apoiados	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Eixos prioritários para assistência técnica

Eixo prioritário	5 - Assistência Técnica
------------------	-------------------------

### Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres

Eixo prioritário	5 - Assistência Técnica
------------------	-------------------------

#### Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
OAT1	Ações de acompanhamento on spot		N.º	900,00			32,00	0,00	0,00	0,04			22,00	0,00	0,00
OAT6	Avaliações produzidas		N.º	2,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
OAT1	Ações de acompanhamento on spot		10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OAT6	Avaliações produzidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Assistência Técnica
Objetivo específico	2.5.2 - Assegurar as condições adequadas ao exercício das atividades associadas à gestão, acompanhamento, avaliação, monitorização, divulgação e controlo interno do POCH, de forma a garantir um desempenho eficaz e, com a qualidade desejável, o cumprimento dos objetivos definidos para o PO

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
RAT3	Despesa coberta pelas ações de acompanhamento on spot		Rácio		Rácio	6,00%			73,17%			4,39%	0,00%	0,00%	5,60%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
RAT3	Despesa coberta pelas ações de acompanhamento on spot		3,01%	0,00%	0,00%	3,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	



Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
-----------	--

## Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2016 Cum total	2016 Cum men	2016 Cum women	2016 Annual total	2016 Annual total men	2016 Annual total women
1	F	F1	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	331.489.671,00					
1	O	O141	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	111.926,00	65.009,00	46.917,00	0,00	0,00	0,00
2	F	F2	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	244.992.333,00					
2	O	O121	Estudantes apoiados pela Ação Social no ensino superior nos níveis ISCED 5, 6 e 7	Nº	FSE	Menos desenvolvidas	76.211,00	27.317,00	48.894,00	10.595,00	4.140,00	6.455,00
2	O	O123	Bolseiros de doutoramento apoiados	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	2.320,00	922,00	1.398,00	0,00	0,00	0,00
3	F	F3	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	398.080,00					
3	O	O131	Adultos apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	17.131,00	6.807,00	10.324,00	0,00	0,00	0,00
3	O	O133	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível ISCED 3	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	17.003,00	11.026,00	5.977,00	30,00	21,00	9,00
4	F	F4	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00					
4	O	O118	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	O	O119	Novos psicólogos ou técnicos de psicologia em equivalente a tempo integral apoiados	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2015 Cum total	2014 Cum total	Observations
1	F	F1	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	116.565.020,00	0,00	
1	O	O141	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	111.926,00	80.790,00	
2	F	F2	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	96.553.411,00	0,00	
2	O	O121	Estudantes apoiados pela Ação Social no ensino superior nos níveis ISCED 5, 6 e 7	Nº	FSE	Menos desenvolvidas	65.616,00	65.616,00	
2	O	O123	Bolseiros de doutoramento apoiados	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	2.320,00	0,00	
3	F	F3	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	
3	O	O131	Adultos apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	17.131,00	10.279,00	
3	O	O133	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível ISCED 3	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	16.973,00	11.323,00	
4	F	F4	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	
4	O	O118	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	
4	O	O119	Novos psicólogos ou técnicos de psicologia em equivalente a tempo integral apoiados	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	



Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicator	Unidade de medida	Fund	Category of region	Milestone for 2018 total	Milestone for 2018 men	Milestone for 2018 women	Final target (2023) total	Final target (2023) men	Final target (2023) women
1	F	F1	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	850000000			1.700.000.000,00		
1	O	O141	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	106000			159.300,00		
2	F	F2	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	548235294			1.096.470.588,00		
2	O	O121	Estudantes apoiados pela Ação Social no ensino superior nos níveis ISCED 5, 6 e 7	Nº	FSE	Menos desenvolvidas	83000			124.000,00		
2	O	O123	Bolseiros de doutoramento apoiados	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	3000			4.300,00		
3	F	F3	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	295882353			591.764.706,00		
3	O	O131	Adultos apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	20000			30.000,00		
3	O	O133	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível ISCED 3	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	31700			45.600,00		
4	F	F4	Despesa Certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	88235294			176.470.588,00		
4	O	O118	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	34000			51.000,00		
4	O	O119	Novos psicólogos ou técnicos de psicologia em equivalente a tempo integral apoiados	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	200			300,00		

### 3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa

(como estabelecido no quadro 1 do anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 1011/2014 da Comissão [Modelo para a apresentação de dados financeiros])

Eixo prioritário	Fundo	Categoria de região	Base de cálculo	Financiamento total	Taxa de cofinanciamento	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Parte da dotação total coberta com as operações selecionadas	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	Público	1.700.000.000,00	85,00	1.382.179.202,87	81,30%	1.381.078.836,14	568.138.848,91	33,42%	1.232
2	FSE	Menos desenvolvidas	Público	1.096.470.589,00	85,00	389.417.790,20	35,52%	387.830.419,52	262.755.146,63	23,96%	23
3	FSE	Menos desenvolvidas	Público	591.764.706,00	85,00	204.076.860,87	34,49%	204.076.860,87	113.290.863,72	19,14%	236
4	FSE	Menos desenvolvidas	Público	176.470.589,00	85,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0
5	FSE	Menos desenvolvidas	Público	77.449.530,00	85,00	15.176.248,00	19,60%	15.176.248,00	3.583.319,81	4,63%	1
<b>Total</b>	<b>FSE</b>	<b>Menos desenvolvidas</b>		<b>3.642.155.414,00</b>	<b>85,00</b>	<b>1.990.850.101,94</b>	<b>54,66%</b>	<b>1.988.162.364,53</b>	<b>947.768.179,07</b>	<b>26,02%</b>	<b>1.492</b>
<b>Total geral</b>				<b>3.642.155.414,00</b>	<b>85,00</b>	<b>1.990.850.101,94</b>	<b>54,66%</b>	<b>1.988.162.364,53</b>	<b>947.768.179,07</b>	<b>26,02%</b>	<b>1.492</b>

Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas												
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	19	PT111	1.126.670,29	1.126.540,29	751.929,69	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	19	PT112	1.244.560,43	1.244.527,73	153.655,74	5
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	19	PT114	14.400.091,88	14.346.800,68	7.233.118,27	41
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	19	PT115	440.914,08	440.914,08	436.423,24	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	19	PT161	2.826.103,49	2.826.063,49	324.545,60	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	19	PT162	3.033.876,95	3.014.411,45	1.904.324,18	10
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	19	PT165	589.341,60	589.341,60	111.957,41	5
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	21	PT112	510.013,33	498.083,53	434.862,84	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	21	PT113	133.552,62	133.552,62	0,00	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	21	PT114	61.130,05	61.130,05	0,00	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	21	PT165	750.928,17	750.928,17	744.943,34	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	23	PT113	720.174,09	720.174,09	661.495,16	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	23	PT114	623.074,81	623.074,81	599.739,62	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07	10	08	23	PT165	105.390,00	105.390,00	93.027,96	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT112	1.976.319,00	1.974.395,84	830.303,07	8
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT113	3.474.376,79	3.474.097,82	2.069.918,31	10
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT114	1.605.678,36	1.604.853,36	874.174,09	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT115	2.954.915,95	2.954.915,95	1.475.714,21	13
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT116	2.486.357,44	2.486.357,44	2.154.099,29	8
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT117	597.479,03	597.479,03	512.987,81	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT161	1.952.604,21	1.952.604,21	1.420.933,13	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT163	1.220.581,12	1.220.581,12	959.381,66	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT169	800.926,39	800.926,39	777.106,33	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT16A	332.846,42	332.718,92	89.158,00	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT16B	868.537,65	868.537,65	777.694,24	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT16C	507.674,60	507.674,60	42.434,96	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT181	436.732,21	436.732,21	400.665,40	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT182	777.835,15	777.265,15	645.648,84	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT183	680.240,01	680.240,01	397.302,05	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT184	949.504,85	949.504,85	797.486,24	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	19	PT185	257.176,28	257.176,28	146.948,75	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	21	PT113	561.383,41	561.383,41	107.944,07	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	21	PT114	879.438,23	879.438,23	300.652,23	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	21	PT117	172.144,43	172.144,43	0,00	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	21	PT168	290.829,69	290.829,69	288.261,00	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	23	PT112	1.875.981,29	1.875.981,29	1.813.726,96	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	23	PT113	440.981,15	440.981,15	408.776,66	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	23	PT116	1.191.936,85	1.191.936,85	1.031.320,70	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	23	PT118	273.940,84	273.940,84	235.291,71	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	23	PT161	305.438,41	305.438,41	300.164,21	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	23	PT163	279.473,84	279.473,84	246.975,50	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	23	PT16A	285.300,24	285.300,24	262.820,47	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07	10	08	23	PT183	139.324,87	139.324,87	129.635,16	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT111	1.622.958,73	1.622.958,73	910.621,89	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT113	309.883,82	309.883,82	82.980,07	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT115	1.284.348,76	1.284.348,76	1.095.205,20	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT116	461.328,24	461.328,24	384.201,94	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT117	330.067,03	330.067,03	0,00	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT118	842.422,04	842.349,75	457.312,85	7
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT161	949.778,03	949.778,03	209.871,25	5
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT162	668.679,23	668.587,11	103.218,50	5
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT163	159.982,04	159.982,04	0,00	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT164	351.088,43	351.088,43	124.157,25	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT165	659.872,48	659.872,48	49.018,10	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT166	402.697,29	402.641,90	137.916,08	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT167	754.804,03	754.804,03	405.610,93	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT168	78.784,06	78.784,06	40.928,73	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT169	73.048,60	73.048,60	0,00	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT16A	259.713,84	259.713,84	63.181,99	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT16B	2.392.894,82	2.392.504,82	1.674.260,46	9
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT16C	1.981.819,46	1.979.614,46	1.606.553,73	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT181	866.282,85	866.282,85	142.255,40	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT182	267.765,69	267.765,69	13.682,90	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT184	179.651,75	179.651,75	35.496,25	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	19	PT185	1.117.586,99	1.117.586,99	554.615,85	8
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	20	PT162	66.397,08	66.397,08	0,00	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	21	PT117	160.294,78	160.294,78	18.642,22	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	21	PT162	674.381,45	674.381,45	611.305,27	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	21	PT165	248.146,45	248.146,45	70.048,47	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	21	PT16A	899.201,12	898.923,62	886.984,66	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	21	PT16B	568.843,99	568.843,99	407.446,39	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	21	PT182	90.619,68	90.619,68	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	23	PT165	664.985,79	664.985,79	560.956,63	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	23	PT16B	465.307,83	465.307,83	112.148,01	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07	10	08	23	PT16C	1.570.178,64	1.564.020,14	1.471.786,48	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	07	07	10	08	19	PT11	1.031.520,95	1.031.520,95	934.860,89	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	19	PT111	23.841.220,82	23.840.169,18	11.209.761,94	9
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	19	PT112	34.327.085,91	34.327.085,91	12.694.861,47	17
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	19	PT113	20.459.338,18	20.458.078,68	6.471.615,18	11
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	19	PT114	184.861.028,59	184.618.307,08	72.033.889,59	107
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	19	PT115	5.898.384,49	5.898.384,49	2.380.370,38	8
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	19	PT161	26.889.535,33	26.888.910,77	10.217.123,31	14
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	19	PT162	26.112.181,56	26.112.181,56	10.257.453,26	23
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	19	PT165	19.255.631,87	19.255.631,87	7.850.141,74	9
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	21	PT113	4.371.761,46	4.371.761,46	2.073.989,31	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	21	PT114	21.725.201,81	21.701.709,96	10.970.435,20	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	21	PT162	1.313.625,35	1.313.625,35	528.781,09	2



Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07	10	03	23	PT114	4.194.381,35	4.194.381,35	1.597.343,42	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	18	PT116	3.864.110,92	3.864.110,92	2.925.352,05	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	18	PT182	459.949,80	441.387,00	140.850,02	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT111	5.718.055,17	5.718.055,17	627.150,81	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT112	44.927.990,53	44.923.552,81	17.692.026,83	22
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT113	75.141.192,38	75.127.038,29	29.535.366,87	33
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT114	40.957.222,39	40.923.732,09	15.911.053,10	25
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT115	58.554.435,35	58.554.435,35	19.866.093,57	42
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT116	30.249.211,49	30.242.785,26	9.887.400,79	24
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT117	6.634.751,62	6.634.751,62	1.735.533,55	11
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT118	5.159.940,69	5.159.940,69	1.886.044,82	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT161	30.707.584,05	30.707.241,87	13.904.284,42	26
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT163	34.103.493,78	34.094.352,28	12.025.493,61	24
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT164	2.585.481,85	2.583.834,60	921.857,78	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT168	8.969.990,36	8.948.990,36	3.746.916,43	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT169	4.724.818,53	4.724.529,92	1.799.629,42	7
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT16A	10.859.222,14	10.858.702,14	5.232.648,66	9
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT16B	19.948.920,60	19.945.094,33	7.821.875,14	14
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT16C	7.120.967,90	7.120.967,90	1.174.564,43	5
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT181	3.294.578,38	3.289.357,12	2.658.033,90	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT182	5.286.789,06	5.286.789,06	1.507.055,45	8
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT183	19.314.669,52	19.314.669,52	8.061.281,10	14
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT184	10.041.583,98	10.041.583,98	4.439.901,87	9
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	19	PT185	6.295.119,66	6.295.119,66	2.349.556,69	7
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	21	PT112	755.513,64	755.513,64	0,00	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	21	PT113	15.346.499,92	15.346.499,92	4.680.152,53	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	21	PT115	11.816.628,06	11.816.628,06	3.822.739,58	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	21	PT116	2.288.165,46	2.288.165,46	1.680.300,52	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	21	PT117	8.405.130,21	8.368.396,64	2.125.074,83	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	21	PT169	1.401.803,06	1.392.085,50	893.249,84	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07	10	03	23	PT163	883.875,14	883.875,14	703.937,82	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT111	27.990.052,60	27.976.661,32	13.285.303,50	16
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT112	507.570,95	507.570,95	157.334,81	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT113	7.516.731,87	7.516.731,87	3.219.324,69	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT115	20.482.342,97	20.482.342,97	7.229.873,23	22
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT116	2.704.791,58	2.704.791,58	954.395,78	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT117	20.012.107,67	20.010.844,30	8.271.793,47	30
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT118	27.386.881,14	27.358.044,42	10.654.211,32	29
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT161	21.748.589,74	21.714.654,65	9.756.795,81	14
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT162	27.787.422,37	27.776.316,37	9.517.317,86	29
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT163	16.505.383,93	16.501.025,43	8.151.609,02	14
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT164	22.884.483,11	22.878.335,78	10.098.251,26	19
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT165	30.742.269,17	30.730.693,17	12.543.863,55	35
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT166	7.097.478,09	7.096.476,09	2.530.989,15	14
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT167	10.808.464,41	10.808.464,41	4.535.826,16	9

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT168	8.677.828,40	8.671.565,31	3.012.080,09	14
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT169	3.006.331,42	3.006.208,91	1.255.611,58	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT16A	9.146.305,01	9.141.121,26	3.207.294,39	5
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT16B	33.762.466,90	33.740.708,82	13.469.548,44	27
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT16C	40.410.363,44	40.352.207,44	15.467.008,13	32
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT181	11.133.500,89	11.131.760,80	3.769.361,82	15
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT182	3.400.365,10	3.400.339,00	679.404,11	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT183	4.654.118,75	4.654.118,75	1.661.355,72	12
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT184	14.730.939,87	14.711.488,44	6.882.859,16	19
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	19	PT185	33.773.880,55	33.754.740,42	14.364.637,16	23
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	21	PT165	4.175.901,23	4.175.901,23	1.890.875,08	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	21	PT16B	1.305.272,51	1.305.272,51	410.934,53	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	21	PT16C	5.540.739,94	5.540.739,94	1.705.416,45	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	21	PT182	3.027.689,25	3.018.048,61	1.863.302,96	3
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07	10	03	23	PT16B	4.876.447,93	4.876.447,93	2.164.293,50	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	07	07	10	03	18	PT11	2.042.506,09	1.957.861,19	977.726,32	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	07	07	10	03	18	PT16	2.073.804,56	1.845.511,62	95.944,32	1
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	07	07	10	03	19	PT11	16.962.622,28	16.961.499,02	13.692.076,09	5
1	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	07	07	10	03	19	PT16	8.639.360,32	8.638.675,83	6.508.220,64	4
2	FSE	Menos desenvolvidas												
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	01	07	10	08	19	PT111	328.730,38	294.874,74	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	01	07	10	08	19	PT114	1.143.964,99	1.012.401,51	0,00	3
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	01	07	10	08	21	PT161	63.632,41	35.127,57	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	02	07	10	08	19	PT163	3.140.119,11	2.416.066,98	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	02	07	10	08	19	PT168	571.688,00	462.208,00	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	02	07	10	08	19	PT169	356.128,20	295.894,38	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	02	07	10	08	19	PT182	223.767,00	158.247,00	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	02	07	10	08	19	PT184	258.089,26	197.061,71	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	03	07	10	08	19	PT113	117.827,80	117.827,80	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	03	07	10	08	19	PT16C	739.567,80	675.643,35	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	03	07	10	08	19	PT185	635.467,26	326.258,49	0,00	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	07	07	10	03, 04	17	PT1	72.350.969,81	72.350.969,81	55.919.670,33	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	07	07	10	08	18	PT1	191.840.780,18	191.840.780,18	191.840.780,18	6
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	07	07	10	08	18	PT11	65.700.436,00	65.700.436,00	8.656.031,14	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	07	07	10	08	18	PT16	44.945.808,00	44.945.808,00	5.678.235,41	1
2	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	07	07	10	08	18	PT18	7.000.814,00	7.000.814,00	660.429,57	1
3	FSE	Menos desenvolvidas												
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	17	PT112	121.826,55	121.826,55	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	18	PT111	99.715,63	99.715,63	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	18	PT112	259.115,28	259.115,28	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	18	PT114	191.251,76	191.251,76	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	18	PT161	8.490.190,94	8.490.190,94	4.377.049,75	3
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	18	PT162	1.710.312,19	1.710.312,19	1.470.924,57	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	18	PT165	2.923.233,98	2.923.233,98	2.568.186,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	19	PT111	52.440,00	52.440,00	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	19	PT112	30.847,06	30.847,06	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	19	PT113	111.018,49	111.018,49	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	19	PT114	2.566.429,20	2.566.429,20	437.659,71	27
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	19	PT115	92.541,18	92.541,18	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	19	PT161	212.844,70	212.844,70	0,00	3
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	19	PT162	244.936,49	244.936,49	0,00	5
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	19	PT165	143.435,70	143.435,70	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	21	PT112	52.440,00	52.440,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	21	PT114	280.355,76	280.355,76	0,00	3
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	21	PT162	30.847,06	30.847,06	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	01	07	10	05	21	PT165	52.440,00	52.440,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT113	191.189,56	191.189,56	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT115	30.847,06	30.847,06	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT116	116.028,23	116.028,23	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT117	105.745,88	105.745,88	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT118	961.122,14	961.122,14	168.676,54	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT161	5.098.510,53	5.098.510,53	3.139.453,75	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT163	121.710,58	121.710,58	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT164	1.735.607,49	1.735.607,49	962.463,92	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT168	75.440,00	75.440,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT169	75.440,00	75.440,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT16B	1.000.833,68	1.000.833,68	700.433,18	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT182	2.316.129,55	2.316.129,55	1.538.634,10	3
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT183	2.858.845,53	2.858.845,53	1.735.103,15	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	18	PT184	2.032.238,00	2.032.238,00	1.240.862,17	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT111	242.149,40	242.149,40	0,00	3
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT112	470.417,64	470.417,64	0,00	5
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT113	294.404,75	294.404,75	0,00	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT114	295.977,14	295.977,14	0,00	3
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT115	461.604,78	461.604,78	0,00	5



Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT116	121.729,92	121.729,92	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT117	37.016,48	37.016,48	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT118	87.036,63	87.036,63	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT161	46.270,58	46.270,58	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT163	232.616,96	232.616,96	0,00	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT16A	160.833,78	160.833,78	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT16B	195.952,28	195.952,28	0,00	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT16C	52.440,00	52.440,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT181	30.847,06	30.847,06	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT182	67.863,54	67.863,54	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT183	198.681,34	198.681,34	0,00	3
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	19	PT184	67.863,52	67.863,52	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	21	PT112	234.823,24	234.823,24	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	21	PT113	98.633,27	98.633,27	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	21	PT118	67.863,52	67.863,52	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	21	PT163	37.633,42	37.633,42	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	21	PT168	67.814,94	67.814,94	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	21	PT16B	129.557,64	129.557,64	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	02	07	10	05	21	PT185	83.171,08	83.171,08	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	16	PT115	115.594,34	115.594,34	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	18	PT118	743.924,58	743.924,58	80.632,51	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	18	PT164	52.440,00	52.440,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	18	PT16C	73.893,78	73.893,78	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	18	PT181	2.665.672,19	2.665.672,19	1.883.813,82	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	18	PT184	954.462,42	954.462,42	708.550,63	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	18	PT185	3.141.494,69	3.141.494,69	1.468.970,04	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT111	318.148,88	318.148,88	0,00	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT115	143.303,52	143.303,52	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT117	127.880,00	127.880,00	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT118	365.479,57	365.479,57	0,00	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT161	49.355,30	49.355,30	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT162	80.078,65	80.078,65	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT163	155.777,66	155.777,66	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT164	160.404,72	160.404,72	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT165	212.728,72	212.728,72	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT166	99.344,54	99.344,54	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT167	61.694,12	61.694,12	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT169	114.095,46	114.095,46	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT16A	37.170,71	37.170,71	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT16B	222.869,98	222.869,98	0,00	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT16C	297.422,85	297.422,85	0,00	5
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT181	104.880,00	104.880,00	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT183	111.049,44	111.049,44	0,00	3
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT184	92.541,18	92.541,18	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	19	PT185	558.921,82	558.921,82	0,00	7

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	21	PT111	113.362,94	113.362,94	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	21	PT116	67.863,52	67.863,52	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	21	PT163	113.362,94	113.362,94	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	21	PT164	38.558,82	38.558,82	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	03	07	10	05	21	PT184	44.728,24	44.728,24	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	07	07	10	05	18	PT11	98.954.216,44	98.954.216,44	62.810.689,23	15
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	07	07	10	05	18	PT16	35.167.893,21	35.167.893,21	21.528.594,23	13
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	07	07	10	05	18	PT18	5.234.865,05	5.234.865,05	1.338.475,30	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	07	07	10	05	19	PT11	9.657.148,03	9.657.148,03	3.145.747,06	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	117	01	07	07	10	05	19	PT16	5.455.119,45	5.455.119,45	1.985.944,06	3
4	FSE	Menos desenvolvidas												
5	FSE	Menos desenvolvidas												
5	FSE	Menos desenvolvidas	121	01	07	07		08	18	PT1	15.176.248,00	15.176.248,00	3.583.319,81	1

Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado

1	2	3	4	5	6
<b>Utilização de financiamento cruzado</b>	<b>Eixo prioritário</b>	<b>Montante previsto do apoio da UE para utilização como financiamento cruzado, com base nas operações selecionadas (EUR)</b>	<b>Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (3/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)</b>	<b>Despesas elegíveis utilizadas no financiamento cruzado, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)</b>	<b>Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (5/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)</b>
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	1	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	2	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	3	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	4	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	5	0,00		0,00	

Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)

1	2	3	4	5
<b>Eixo prioritário</b>	<b>Montante do apoio previsto para utilização em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas operações selecionadas (EUR)</b>	<b>Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (3/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)</b>	<b>Despesas elegíveis incorridas em operações realizadas fora da zona abrangida pelo programa, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)</b>	<b>Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (5/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)</b>

Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (1/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (3/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)
2.689.385,46	0,07%	2.078.611,35	0,06%

#### 4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Síntese das conclusões de todas as avaliações do programa que foram disponibilizadas no ano financeiro anterior, com indicação do nome e do período de referência dos relatórios de avaliação utilizados

Em virtude de não se encontrarem reunidas as condições necessárias à realização das avaliações inicialmente previstas no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) para 2016, nomeadamente por as intervenções objeto de avaliação se encontrarem num nível de implementação ainda incipiente, foi decidido no âmbito da Rede de Monitorização e Avaliação (Rede de M&A), e refletido na revisão do PGA PT2020 submetida à CA e subsequentemente na revisão do Plano de Avaliação do POCH (ainda não aprovada a sua atualização) o adiamento de algumas avaliações. O ponto de situação destas avaliações é apresentado no capítulo 12.1.



## 6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

### a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas

#### A) Sistema de informação (SI PT2020)

O desenvolvimento do SI PT2020, da responsabilidade da AD&C, enquanto organismo de coordenação técnica dos FEEL, encontra-se em consolidação, originando a necessidade de se continuar a recorrer ao SI QREN em 2016, através de uma solução de contingência - OI Virtual PO CH – para tipologias de continuidade face ao anterior período de programação. Para este efeito foram efetuados os ajustamentos necessários face aos normativos PT2020 e delimitada a gestão do PO CH face ao POPH.

Esta solução respondeu, por um lado, à necessidade de abertura de candidaturas em momento prévio à entrada em vigor da regulamentação do PT2020 e da aprovação do PO CH, condicionadas ao cumprimento dessas regras e das elegibilidades e dotações do PO e, por outro lado, deu resposta à necessidade de continuidade dos apoios a políticas públicas de premente implementação, o que determinou que fossem operacionalizados concursos para tipologias com recurso ao SIIFSE QREN - OI Virtual, conforme o disposto no artigo 44º da Portaria n.º 60-C/2015, de 2 de março, na sua atual redação.

O acolhimento das candidaturas PO CH no SI QREN obrigou à sua adaptação no sentido de responder às exigências de recolha, tratamento e reporte de dados à Comissão, nomeadamente no que se refere a informação não recolhida no anterior período de programação (e.g. a situação dos agregados familiares dos participantes). Assim, foi assegurada a recolha dessa informação não solicitada no QREN, mas requerida através do preenchimento pelos beneficiários de um formulário tipo cujo ficheiro teriam de submeter no sistema de informação (*upload*), por forma a permitir apurar todos os indicadores exigidos.

Simultaneamente o PO continuou a participar, em articulação com a AD&C, nos trabalhos para a consolidação do SI PT2020, visando garantir a abertura de candidaturas nesse sistema e assegurar os circuitos subsequentes do seu ciclo de vida – análise de candidaturas, reembolsos, saldos e alteração das operações. Neste contexto foi possível em 2016 a (re)abertura de concursos no SI PT2020 para os cursos profissionais, TeSP, bolsas de ensino superior e formação de docentes e outros agentes do sistema educativo. Contudo, a generalidade dos restantes circuitos só ficaram disponíveis em 2017 (exceção para as bolsas de ensino superior, que foi ainda em 2016), sendo que para algumas tipologias (e.g. EFA) os formulários de candidatura do SI PT2020 entraram

também em produção em 2017.

Esta situação implicou uma forte e acrescida alocação de recursos e tempo do PO CH (bem como da AD&C) para assegurar a consolidação do SI PT2020. Por outro lado, implica que o retrato apresentado neste relatório em matéria de execução física e financeira esteja condicionado pelos constrangimentos referidos, mas que serão superados.

## **B) Sistema de Gestão e Controlo**

A implementação do POCH implica o cumprimento de procedimentos muito exigentes de gestão, controlo, monitorização e avaliação da sua aplicação por todos os atores - AG, beneficiários, OI,... - conforme consta na descrição do sistema de gestão e controlo, aprovada pelos organismos competentes. Esses procedimentos são indispensáveis para assegurar o máximo rigor e legalidade no uso destes recursos.

Contudo, impõem uma elevada carga administrativo-burocrática, o que se reflete nos tempos necessários para a preparação e análise de candidaturas, bem como dos pedidos de pagamento, em que as obrigações mínimas em matéria de verificações administrativas (amostra aleatória mínima de 30 documentos, mas que podem ser insuficientes para uma adequada cobertura da despesa, mais a verificação da contratação pública, que abrange a generalidade dos nossos beneficiários – mínimo 30 contratos por operação) gera implicações sérias nos tempos de apreciação. Face ao volume de operações aprovadas pelo POCH até ao final de 2016, e admitindo o cumprimento mínimo de documentos a verificar em sede de cada pedido de pagamento e de contratos, estima-se a necessidade de verificação de mais de 600 documentos mensais por técnico ao serviço das unidades de gestão de projetos.

Em resposta a este constrangimento a AG tem procurado mobilizar a aplicação de formas mais simplificadas de financiamento, no quadro das modalidades previstas na regulamentação em vigor (e.g. conforme descrito no ponto 14.2). Por outro, tem desenvolvido esforços, envolvendo todos os atores, para encontrar soluções que, sem perda de rigor, promovam uma maior simplificação administrativa.

## **C) Constituição e funcionamento da Autoridade de Gestão do PO**

A AG do PO CH foi nomeada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 16 de dezembro, tendo sido de imediato tomadas medidas para assegurar o seu funcionamento, destacando-se a seleção e transferência de recursos, designadamente humanos, em março de 2015, do POPH do QREN para o PO CH, com a constituição base do seu Secretariado Técnico, através do Despacho n.º 6815/2015, de 18 de junho.

Sendo a dotação de recursos humanos então inferior à composição máxima (70) definida na RCM nº73/2014 e requerida para assegurar as competências da AG do PO CH, foram desencadeados os procedimentos previstos para recrutamento no âmbito da Administração Pública, com vista ao pleno preenchimento do Secretariado Técnico do PO. Assim, ocorreu um processo de recrutamento externo para recrutar os restantes colaboradores (depois de um processo promovido para o efeito por mobilidade interna), que produziu os seus efeitos já em 2017.

Acresce ainda a necessidade de atualização e reforço das competências dos técnicos da AG. Nesse sentido, o PO aprovou e tem em implementação um plano de formação, associado ainda a um regulamento interno para o efeito, como instrumentos fundamentais para dar resposta a essa necessidade.

#### **D) Articulação entre a AG do PO CH e outras AG com intervenção no Domínio do Capital Humano**

As intervenções do Domínio do Capital Humano encontram-se repartidas entre o PO CH e outros PO, em particular com os PO Regionais que intervêm nos mesmos territórios (Norte, Centro e Alentejo) e, por vezes, nas mesmas Tipologias (TeSP e Programas de Doutoramento) ou noutras distintas, mas com interligações com as apoiadas por este PO. Esta característica nem sempre se traduz em ganhos evidentes, nomeadamente em termos de prazos para a concretização destas intervenções, exigindo que a articulação seja eficaz e exigindo esforço adicional por parte da AG pelo papel que assume de coordenação da Rede para Educação e Qualificação. Tendo em conta a necessidade de reforçar a articulação referida, a CIC Portugal 2020 deliberou a 1 de julho de 2015 a criação da Rede para Educação e Qualificação, coordenada pelo Presidente da Comissão Diretiva do PO CH. Sendo que até ao final de 2016 realizaram-se 8 reuniões desta Rede focadas na articulação entre PO para a preparação e lançamento de Avisos de Abertura de Candidatura para tipologias de operação comuns.

**b) Queira avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas, se for caso disso.**

Não se aplica ao relatório de 2016

## **7. RESUMO PARA O CIDADÃO**

Publicação de um resumo para os cidadãos sobre o conteúdo dos relatórios de execução anuais e final, e carregamento, utilizando um ficheiro separado, sob a forma de anexo a esses relatórios.

Pode carregar/encontrar o Resumo para o cidadão em Geral > Documentos na aplicação SFC2014

**8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**9. FACULTATIVO PARA O RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016, NÃO APLICÁVEL AOS RESTANTES RELATÓRIOS SIMPLIFICADOS: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE**

Quadro 14: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades gerais ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações

Quadro 15: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades temáticas ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
T10.4 - Existência de um quadro político estratégico nacional ou regional para melhorar a qualidade e eficiência dos sistemas de ensino e formação profissionais (EFP), dentro dos limites previstos no artigo 165.º do TFUE.	3 - medidas para aumentar a qualidade e a atratividade do ensino e formação profissionais, nomeadamente através da elaboração de uma abordagem nacional de garantia da qualidade do EFP (por exemplo, na linha do Quadro de Referência Europeu para a Garantia da Qualidade do Ensino e Formação Profissionais) e da implementação da transparência e dos instrumentos de reconhecimento, por exemplo, o Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET).	Aplicação da metodologia às qualificações dos outros setores (cerca de 180 qualificações). Implementação do Sistema Nacional de Créditos aplicável à Qualificações de dupla certificação, integradas no CNQ, com princípios ECVET. Implementação de modelos de garantia de qualidade articulados com o EQAVET (certificação pela	31/Dez/2016	MEC/ANQEP	Sim	Sim		Ofício da COM datado de 16.10.2016 – cumprimento



Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>ANQEP) de acordo com o regime das escolas profissionais e o seguinte plano de ação:</p> <p>Constituição de equipa de apoio às escolas na implementação dos sistemas de qualidade;</p> <p>Orientações de apoio, Implementação de modelos de qualidade pelas escolas profissionais.</p> <p>Acompanhamento às escolas de 2014-2015 e ao longo do processo; Definição e certificação do sistema de verificação da</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		conformidade dos modelos de qualidade das escolas com o EQAVET.						
T10.4 - Existência de um quadro político estratégico nacional ou regional para melhorar a qualidade e eficiência dos sistemas de ensino e formação profissionais (EFP), dentro dos limites previstos no artigo 165.º do TFUE.	3 - medidas para aumentar a qualidade e a atratividade do ensino e formação profissionais, nomeadamente através da elaboração de uma abordagem nacional de garantia da qualidade do EFP (por exemplo, na linha do Quadro de Referência Europeu para a Garantia da Qualidade do Ensino e Formação Profissionais) e da implementação da transparência e dos instrumentos de reconhecimento, por exemplo, o Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET).	Conclusão de projeto-piloto, sobre qualificações baseadas em resultados de aprendizagem em, desenvolvido no âmbito do setor do turismo, em articulação com os vários stakeholders (confederação patronal, confederações sindicais, empresas, entidades formadoras). As restantes ações deste	31/Dez/2014	MEC/ANQEP	Sim	Sim		Ofício da COM datado de 16.10.2016 – cumprimento

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		Plano de Ação continuam no campo abaixo.						

**10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (ARTIGO 101.º, ALÍNEA H), E 111.º, N.º 3, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**10.1. Grandes projetos**

Quadro 12: Grandes projetos

Projeto	CCI	Estado do GP	Total dos investimentos	Total dos custos elegíveis	Data prevista de notificação/apresentação do pedido	Data do acordo tácito/aprovação pela Comissão	Data prevista para o início da realização (ano, trimestre)	Data prevista para a conclusão da realização	Eixos prioritários/prioridades de investimento	Estado atual de execução — Progressos financeiros (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível)	Estado atual de execução — progressos físicos Fase principal de execução do projeto	Principais realizações	Data de assinatura do primeiro contrato de obras	Observações

**Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.**

--

**Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.**

--

## **10.2. Planos de ação conjuntos**

### **Progressos alcançados na execução das diferentes fases dos planos de ação conjuntos**

O preenchimento do Quadro 13 não é aplicável por não terem sido constituídos PAC no âmbito do PO.

Quadro 13: Planos de ação conjunta (PAC)

Designação do PAC	CCI	Fase de execução do PAC	Total dos custos elegíveis	Total de apoios públicos	Contribuição do PO para o PAC	Eixo prioritário	Tipo de PAC	Data de apresentação [prevista] à Comissão	Data [prevista] de início da execução	Data [prevista] de conclusão	Principais realizações e resultados	Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	Observações



**Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para a sua resolução**

--

**PARTE B RELATÓRIOS A APRESENTAR EM 2017 E 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL [Artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.os 3 e 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]**

**11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 4, E 111.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

Eixo prioritário	1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
------------------	---

No final de 2016, a taxa de compromisso do eixo 1 era de 81%, O nível elevado de compromisso neste eixo é explicado para além da forte aposta nos Cursos Profissionais, no modo como o 2º concurso para esta modalidade foi desenhado, prevendo-se o financiamento do ciclo formativo até à conclusão do mesmo, implicando comprometimento em termos de aprovação de 3 anos letivos em vez de ser por ano letivo, trazendo por esta via, maior estabilidade ao sistema de financiamento e alinhando-o com o foco nos resultados (que só se podem medir no final dessa formação).

No entanto se compararmos a taxa de compromisso com a de execução, situada nos 33%, é visível algum desequilíbrio que se relaciona também com os desenvolvimentos ainda em curso no SI PT2020, designadamente nos módulos de reembolsos e saldos, que não permitiram ainda a submissão de declaração de despesa por parte dos beneficiários das operações aprovadas naquela plataforma até ao final de 2016 (situação entretanto já sanada, embora com aperfeiçoamentos ainda a assegurar), designadamente despesas no âmbito dos Cursos Vocacionais e Cursos Profissionais, tipologias aprovadas mas sem execução financeira e física registada (sinalizados no ponto 3.1)

Em termos operacionais importa referir a reativação dos cursos de educação e formação de jovens como resposta reparadora no ensino básico, em substituição dos cursos vocacionais desse nível de ensino e a continuidade dos cursos vocacionais do ensino secundário para assegurar prosseguimento de estudos de jovens que concluíram os cursos vocacionais do ensino básico.

Do ponto de vista dos principais indicadores de realização financeira apresentam-se de seguida os resultados alcançados no âmbito do Eixo 1.

Custo elegível total

Dotação: 1 700 000 €

Aprovado: 1 382 179 €

Despesa validada: 568 139 €

FSE

Dotação: 1 445 000 €

Aprovado: 1 173 917 €

Despesa validada: 482 038 €

Pagamentos Fundo: 639 317 €

No que se refere aos indicadores específicos de realização, regista-se um total de 133.319 participantes, dos quais 21.393 são jovens apoiados em ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 2 e 111.926 jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3, o que perfaz as percentagens de 48% e 70%, respetivamente, face à meta de 2023. Sendo que este último constitui-se como indicador do Quadro de Performance e relativamente à meta intermédia para 2018, o nível de execução já ultrapassou o definido (106.000 participantes) situando-se no final de 2016 em 106%.

De referir ainda que no eixo 1, 2 e 3 a execução física executada e registada resulta de operações inseridas em OI Virtual – SIIFSE QREN, o que implicou a adoção de procedimentos de recolha de informação adicional junto das entidades beneficiárias para responder à nova matriz de indicadores comuns exigidos pela COM para efeitos de reporte anual.

Esse “adicional” de informação, cujo Sistema de Informação de contingência não assegurava, aplica-se em particular aos três indicadores que respeitam a situação do agregado familiar (C012, C013 e C014). A informação constante do REA para estes indicadores em particular ainda não é completa, não obstante a AG estar na posse da sua informação. O facto de não ter sido reportada em tempo útil neste relatório prende-se com a necessidade de ser corrigida em colaboração com as entidades beneficiárias, estando a sua resolução prevista até final do 3 trimestre de 2017.

Eixo prioritário	2 - Reforço do ensino superior e da formação avançada
------------------	---

A taxa de compromisso no final de 2016 era de 36% e a taxa de execução de 24%. A execução financeira no final de 2016 resulta da despesa apresentada e validade em SI QREN, por via do OI Virtual, bem como no SI Balcão 2020.

Relativamente aos indicadores de realização financeira apresentamos de seguida os principais resultados alcançados:

#### Custo elegível total

Dotação: 1 096 470 €

Aprovado: 389 418 €

Despesa validada: 262 755 €

#### FSE

Dotação: 932 000 €

Aprovado: 329 656 €

Despesa validada: 223 342 €

Pagamentos Fundo: 245 272 €

No que se refere aos indicadores específicos de realização, registam-se 76.211 bolseiros apoiados pela ação social escolar no ensino superior nos níveis ISCED 5, 6 e 7 e 2320 bolseiros de doutoramento, o que perfaz 82% e 54% de execução face às metas para 2023. Relativamente às metas para 2018, destes mesmos indicadores constantes no quadro de performance (83 000 estudantes apoiados na ação social no ensino superior no nos níveis ISCED 5, 6 e 7 e 3000 bolseiros de doutoramento apoiados), o alcance situa-se, respetivamente em 92% e 77%.

O concurso dos TeSP terminou com 18 candidaturas aprovadas, às quais se associam cerca de 2.500 estudantes aprovados, no entanto ainda sem despesa executada, devido à indisponibilidade do circuito informático de reembolsos no âmbito do SIIFSE PT 2020 mas prevendo-se a sua disponibilização para breve. No âmbito desta tipologia encontra-

se previsto lançamento de novo concurso ainda durante o 1º semestre de 2017.

O indicador de realização estudantes apoiados nos TeSP de nível ISCED 5, para 2023 (23. 600) poderá ser objeto de revisão em baixa já que a oferta formativa será igualmente cofinanciada pelos PO Regionais e dada uma procura menos intensa do que o expectável na programação (e.g. o comprometimento do concurso promovido representa 50% da dotação prevista para o primeiro AAC). Assim, a AG pondera uma reavaliação das metas físicas em articulação com os PO Regionais que financiam esta tipologia nas mesmas regiões elegíveis ao PO CH.

Até final do 1º semestre de 2017, serão lançados Convites para Bolsas de Doutoramento e Pós Doutoramento de acordo com a Estratégia de I&I para a Especialização Inteligente, adotando matriz com base nas prioridades temáticas de nível nacional (ENEI), bem como o 1.º convite para Programas de Doutoramento, tendo implicado uma articulação prévia com os PO Regionais, no âmbito da Rede Educação e Qualificação, de modo a garantir complementaridade entre financiamentos e assegurar o compromisso de 2/3 da Formação Avançada em Programas Doutorais (PD).

Encontra-se em fase de preparação o lançamento de instrumento financeiro para apoio a estudantes do ensino superior, em complemento às bolsas.

O Acordo de Parceria – Portugal 2020 enfatiza a relevância de mobilização de Instrumentos Financeiros (IF), cofinanciados por Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI). O texto integral do Programa Operacional Capital Humano (PO CH) prevê mobilizar Instrumentos Financeiros no seu Eixo 2 - Reforço do ensino superior e da formação avançada - com vista a reestruturar a linha de crédito para empréstimos bancários com garantia mútua aos estudantes do ensino superior.

Atento ao disposto no n.º 2 do artigo 37.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, que consagra que o apoio dos IF deve basear-se numa avaliação ex ante que comprove níveis significativos de falhas de mercado ou situações de insuficiência de investimento, bem como o nível estimado e âmbito das necessidades de investimento público, a Agência para a Coesão e Desenvolvimento, I.P. (AD&C, I.P.) promoveu a avaliação ex ante dos IF tendo em vista garantir que os recursos dos FEEI alocados aos IF estão plenamente alinhados com os seus objetivos, bem como dos PO que mobilizem esses instrumentos. O resultado da “Avaliação ex ante dos instrumentos financeiros para a inovação e empreendedorismo social, para o micro-empreendedorismo e criação do próprio emprego e para os empréstimos a estudantes do ensino superior (Lote 2)”, coordenada pela AD&C, I.P, possibilitou a esta Autoridade de Gestão (AG) do POCH confirmar que o seu instrumento de avaliação para o ensino superior permite mitigar falhas de mercado e, assim, validar a estratégia para a alocação de recursos a este instrumento.

Na sequência das conclusões do exercício de avaliação ex ante, o POCH está a proceder à elaboração do documento da estratégia para aplicação do instrumento financeiro, que sistematiza e articula as opções estratégicas e metodológicas relativamente à utilização dos IF, para ser submetido à apreciação do Comité de Acompanhamento e da Comissão

Europeia no próximo dia 23 de junho de 2017. No referido documento propõe-se a SPGM como sociedade gestora do Fundo, face ao seu relevante histórico de intervenção neste domínio.

O sistema de garantia mútua nacional torna possível a alunos do ensino superior (incluindo alunos de cursos técnicos superiores profissionais, de licenciaturas, de mestrados e de doutoramentos) o acesso o financiamento junto do sistema financeiro, em melhores condições do que na ausência dessa garantia para empréstimos. É expectativa deste PO que o apoio à promoção do acesso ao ensino superior, com recurso a um sistema de empréstimos para estudantes do ensino superior, melhore os níveis de frequência e conclusão de nível superior e que a aplicação da capacitação desses recursos humanos no desenvolvimento de atividades ligadas à criação de valor representem uma mais-valia para a modernização da sociedade e da economia e o para o desenvolvimento tecnológico do país.

Parte da execução física reportada para este eixo foi inserida em OI Virtual – SIIFSE QREN pelo que se apresenta a mesma justificação já referida anteriormente relativa aos Indicadores Comuns, em particular aos indicadores que caracterizam a situação do agregado familiar dos Bolseiros de doutoramento e Pós Doutoramento.

Eixo prioritário

3 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade

Em termos globais a taxa de compromisso no final de 2016 atingiu os 34% e a de realização 56%, sendo a taxa de execução de 19%. Os Cursos de Aprendizagem e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) aprovados, com montantes de investimento FSE a totalizar 94% das aprovações até à data, são resultado da ação de um único beneficiário – o IEFP, I.P. - enquanto Beneficiário Responsável pela Política Pública (BREPP) no primeiro caso, e no contexto de um convite dirigido ao mesmo, atendendo ao papel dos EFA enquanto medida de política de emprego que cabe a esse organismo executar na resposta ao desemprego. Os dados de execução refletem o facto de até dezembro de 2016 estar em fase final de análise de parte da despesa declarada pelo IEFP, I.P., designadamente em sede de pedidos de saldo final, o que aumentará a taxa de realização e de execução.

Relativamente aos indicadores de realização financeira apresentamos de seguida os principais resultados alcançados:

Custo elegível total

Dotação: 591 765 €

Aprovado: 204 077 €

Despesa validada: 113 291 €

FSE

Dotação: 503 000 €

Aprovado: 173 465 €

Despesa validada: 96 297 €

Pagamentos Fundo: 103 719 €

No que se refere aos indicadores específicos de realização, regista-se um total de 34.134 participantes, dos quais 17 131 são adultos apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional e 17.003 participantes apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação ISCED 3, o que perfaz as percentagens de 57% e 37%, respetivamente, face à meta para 2023. Ambos os indicadores têm metas para 2018 e serão avaliados no âmbito do quadro de performance e a respetiva cobertura no final de 2016 situava-se em 86% e 54%.

No âmbito deste eixo é importante referir que foram já lançados três avisos de abertura de candidaturas perfazendo Investimento total de 204 M€ (173 M € FSE), cobrindo a quase totalidade das intervenções previstas um vez que não foi mobilizada a Tipologia Ensino recorrente, uma vez que a orientação do atual governo é para não a mobilizar, em favor dos Centros Qualifica e dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), o que propiciara à AG propor a revisão do indicador de realização - Adultos apoiados em cursos do ensino recorrente, no sentido deste deixar de existir, podendo implicar dos já existentes ou a introdução de um novo indicador

Importa referir também que em 2017 foi lançado Concurso para financiamento da rede de Centros Qualifica (que sucede aos CQEP), o qual ainda se encontra aberto. Este concurso previu uma dotação global de 50 M€, no sentido de conseguir financiar a rede de Centros já existente mas também o seu reforço em linha com as políticas definidas no âmbito do Programa Qualifica.

Foi igualmente lançado novo concurso para Cursos de Educação e Formação de Adultos com dotação prevista de 50 M€, traduzindo-se estes dois novos concursos num provável investimento de 100M€ o que irá remeter a taxa de compromisso para um valor superior a 50% da dotação global do eixo 3 ainda este ano.

A execução física reportada para este eixo foi inserida em OI Virtual – SIIFSE QREN

pelo que se apresenta a mesma justificação já referida anteriormente relativa aos Indicadores Comuns, em particular aos indicadores que caracterizam a situação do agregado familiar.

Eixo prioritário

4 - Qualidade e inovação do sistema de educação e formação

A concretização das operações do eixo 4 foi mais prolongada no tempo, quando comparada com os outros eixos do POCH, porque se trata de um eixo com um vasto número de tipologias inovadoras face àquelas existentes no anterior período de programação e que exigiram trabalhos prévios com diversos stakeholders (sobre o tipo de ações a apoiar), desenvolvimento do sistema de informação em conformidade com as negociações efetuados e, adicionalmente, ajustamentos no RECH para acautelar as necessidades identificadas para este Eixo.

Assim, em 2016 deu-se o lançamento do Aviso de Abertura de Candidatura por Convite para a Tipologia 4.2 - Formação contínua de docentes e gestores escolares (tipologia já existente no POPH) no montante de 15,5M€. Trata-se da única tipologia do eixo 4 que existiu no anterior período de programação, embora com alterações relevantes decorrentes da programação do PO, mas exigindo apesar de tudo menor desenvolvimento técnico e uma iniciação mais célere relativamente a outras tipologias deste eixo.

No que diz respeito às novas tipologias do eixo 4, durante 2016, desenvolveram-se diversas reuniões com stakeholders (DGeSTE, DGE, ANQEP, EMPIS) sobre o tipo de ações a apoiar e adaptou-se o sistema de informação em conformidade. A intensidade destes trabalhos prévios permitiu que ainda no primeiro semestre de 2017 fossem lançados quatro Avisos de Candidaturas/Convite: i) um para o apoio à implementação dos planos de ação estratégica das escolas para a promoção do sucesso escolar, no âmbito do PNPSE, com uma dotação de 29 M€ (já aprovados); ii) um novo Aviso para a formação contínua de docentes e outros agentes do sistema educativo, perfazendo um total de 15,5M€, dando prioridade à formação alinhada com o PNPSE, bem como com os Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) das Comunidades Intermunicipais, financiados pelos PO Regionais das mesmas regiões elegíveis ao PO CH e iii) e um último para financiar a Rede de Serviços de Psicologia e Orientação (10M€).

Os dois indicadores de realização neste eixo, relativos também ao Quadro de Performance,- i) docentes, apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas e ii) novos psicólogos ou técnicos de psicologia em equivalente a tempo integral, apoiados - foram já objeto dos concursos lançados. Neste momento prevê-se não haver constrangimentos em atingir as metas intermédias definidas para 2018. De qualquer forma, se decorrente da análise das respetivas candidaturas e da sua dinâmica de implementação forem identificados riscos na prossecução dessas metas,



serão tomadas medidas para assegurar o cumprimento das mesmas, designadamente com a abertura de novos avisos de abertura de candidaturas e/ou reforço do acompanhamento das operações aprovadas.

Sem prejuízo do referido, note-se contudo que o indicador de realização “Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas” poderá ser objeto de proposta de revisão, designadamente para retificar o entendimento sobre o conceito de didáticas específicas em conformidade com aquele que consta nos AAC para o apoio à formação de docentes.

Ainda este ano serão lançados diversos AAC deste Eixo, a saber: 4.1 - Parcerias para a melhoria da qualidade do sistema de educação e formação; 4.1 - Estudos de diagnóstico de necessidades e qualificação e atualização do catálogo nacional de qualificações (CNQ); 4.1 - Desenvolvimento de projetos de certificação de sistemas de Garantia da Qualidade decorrente do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET); 4.6 - Ações de inovação social para experimentação e teste de novas respostas na área educativa. Sobre este último importa ainda dar nota de que o trabalho realizado com a EMPIS para o lançamento de dois instrumentos de financiamento é paralelo à constituição da EMPIS como Organismo Intermédio cuja aprovação se concluiu já em 2017, estando eminente a celebração do contrato legal entre as partes.

Conforme referido inicialmente o conjunto de interações tidas com diferentes stakeholders durante 2016, para validar o tipo de ações a apoiar, teve efeitos quer na adaptação do sistema de informação, quer na alteração do RECH. No que diz respeito ao RECH foi necessário proceder a alterações nas entidades beneficiárias de algumas tipologias (e.g. tornar a DGEsTE em BREPP para algumas tipologias, prever a possibilidade de candidaturas em parceria, entre outros).

Eixo prioritário	5 - Assistência Técnica
------------------	-------------------------

Relativamente aos indicadores de realização financeira apresentamos de seguida os principais resultados alcançados no eixo 5

Custo elegível total

Financiamento total: 77.449.530 €

Submetido a concurso: 35.294.118 €

Aprovado: 15.176.248 €

Despesa validada: 3.583.320 €

Pagamento: 4.416.067 €

FSE

Dotação: 65.832.100 €

Submetido a concurso: 30.000.000 €

Aprovado: 12.899.811 €

Despesa validada: 3.045.822 €

Pagamento: 3.753.657 €

O valor executado da única candidatura aprovada neste Eixo, em torno dos 24% (face à despesa aprovada), é explicado essencialmente pelos seguintes fatores:

- atraso na contratação de Recursos Humanos, com o quadro a ficar completo já no decorrer de 2017 (ou seja ainda sem impacto no presente relatório), uma vez que durante 2015 e 2016 a autoridade de gestão contou com um média de 45 pessoas, que compara com as 73 da dotação prevista;

- a este pretexto, informa-se que a componente “pessoal” representa 54% do total da candidatura aprovada, o que evidencia bem o seu peso relativo e, simultaneamente, explica uma parte do desvio;

- existiu um delay temporal na aquisição de equipamento - administrativo e de informática - assim como na contratualização de alguns serviços superior ao desejável, com alguns processos apenas a serem fechados já este ano;

Não obstante, revela-se expectável que o ano de 2017 traduza uma recuperação muito significativa nos índices de execução financeira, superadas que estão as condicionantes acima elencadas.

**11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspectiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

A aplicação dos princípios horizontais está presente de forma transversal à implementação do PO CH, em linha com o previsto na Programação e no Acordo de Parceria. Desde logo, são considerados de forma sistemática nos critérios de seleção das candidaturas aprovados pelo CA.

Na sua base está a orientação para garantir que os critérios determinem o mérito dos projetos, permitindo hierarquizá-los em função de critérios, nos quais se inclui sistematicamente a não discriminação e a igualdade de género.

Em todas as tipologias, sem exceção, é avaliada a existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género e em sede de normas específicas, designadamente nos avisos de abertura de concursos.

Prevê-se ainda o desempate das candidaturas com base num princípio de discriminação positiva relativamente à representatividade de mulheres nos órgãos de direção das entidades candidatas, nos termos estabelecidos na regulamentação nacional.

Para além disso, no âmbito da monitorização, são recolhidos os indicadores referentes ao género dos participantes nas tipologias de intervenção em execução, como refletido aliás no presente relatório, sendo nesta matéria objeto de verificações no local.

De referir ainda a este respeito que no Comité de Acompanhamento do PO CH, por via do seu próprio regulamento, está representada a Comissão para a Igualdade de Género (CIG) que naquela sede tem contribuído para que o PO respeite de forma mais eficaz e eficiente estes princípios horizontais na aplicação dos fundos que disponibiliza - por exemplo, na implementação da sua Estratégia de Comunicação o PO procura promover a transmissão desses princípios horizontais, através da utilização da linguagem inclusiva, quer ao nível literal quer ao nível visual e com o devido equilíbrio de mensagens relativamente à abordagem de género, bem como ter em conta essa matéria nos eventos que promove.

No que respeita à promoção da acessibilidade para as pessoas com deficiências deve-se salientar a adoção das regras de acessibilidade digital no portal do POCH, a edição de vídeos institucionais com Língua Gestual Portugal, a promoção de eventos com possibilidade de tradução simultânea para não ouvintes e no âmbito da Comissão de Acompanhamento, regista-se também a participação da Confederação dos Organismos das Pessoas Deficientes.

### 11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

O POCH não financia ações específicas neste domínio, no entanto, e tal como o texto integral do POCH refere, as intervenções formativas a jovens e adultos admitem todas elas componentes de carácter transversal com potencial impacto sobre as temáticas que se enquadram no domínio do desenvolvimento sustentável para além de áreas de formação cada vez mais sensíveis à integração destes temas nas suas estruturas curriculares ou modulares.

### 11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

<b>Eixo prioritário</b>	<b>Amount of support to be used for climate change objectives (EUR)</b>	<b>Proportion of total allocation to the operational programme (%)</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>

Até ao momento de reporte, o POCH não apresenta contributos em matéria de alterações climáticas atendendo a que a metodologia para aferição desse contributo não entrou em produção.

### 11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa

O modelo de governação procura privilegiar a partilha de responsabilidades e dos suportes institucionais para o exercício das funções de orientação política e técnica e valorizar o envolvimento dos parceiros. Perante estes objetivos estratégicos, o POCH tem procurado aprofundar a articulação com os parceiros: i) nos trabalhos prévios ao lançamento dos concursos e ii) no alinhamento das estratégias e regras a implementar em cada um dos avisos lançados. Essa articulação passa pelo envolvimento dos organismos competentes das áreas políticas responsáveis pelo PO no planeamento do lançamento das tipologias que estão diretamente relacionadas com os objetivos traçados no Acordo de Parceria, como sejam a redução do abandono escolar e o aumento da empregabilidade, o aumento das qualificações no ensino superior, bem como o aumento das qualificações dos adultos e ainda os investimentos em matéria de implementação de sistemas de garantia de qualidade.

No âmbito do Comité de Acompanhamento, mobilizado pelo menos duas vezes por ano, os membros que compõem este órgão integram a generalidade dos parceiros, públicos, privados e associativos, num total de 48 entidades, que se ocupam das áreas cobertas pelo financiamento deste PO. Esta diversidade permite que as competências previstas para o seu funcionamento sejam discutidas e aprovadas numa perspetiva plural, garantindo desta forma uma atuação mais transparente e mais participada no que concerne matérias tão relevantes como na definição de critérios de seleção das operações; no acompanhamento dos resultados da execução do Programa; na aprovação e acompanhamento da implementação do Plano de Avaliação e da estratégia de comunicação.

## **12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

### **12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações**

Durante o ano de 2016, a atividade de avaliação do PO CH, acompanhada de forma coordenada no âmbito da Rede de Monitorização e Avaliação do Portugal 2020 (Rede M&A), que inclui a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (que coordena), a Comissão de Coordenação Nacional para o FEADER, a Comissão de Coordenação do FEAMP e os restantes Programas Operacionais do Continente e das Regiões Autónomas, centrou-se nas realizações que a seguir se destacam:

- Participação e contributos no âmbito da revisão anual do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020): O PGA PT2020, cuja primeira versão foi aprovada em Agosto de 2015, foi revisto durante 2016 (revisão aprovada pela Comissão Interministerial de Coordenação do Portugal 2020 em 11 de janeiro de 2017), de forma a responder à necessidade de, em particular: i) rever o calendário das avaliações a realizar; ii) densificar as Fichas de avaliação, sobretudo das avaliações a realizar em 2017 (revisão das questões de avaliação, aprofundamento das fontes de informação; iii) Integrar os comentários da consulta escrita aos Planos de Avaliação dos PO (e.g. inclusão do critério Valor Acrescentado Europeu); iv) Incluir as avaliações de impacto em 2021/2022 referentes à atualização das avaliações de impacto QREN a realizar em 2017. No âmbito dessa revisão decorreu a proposta de revisão do Plano de avaliação do POCH cuja aprovação ainda não tinha sido concluída à data de elaboração deste relatório, tendo a processo de consulta escrita decorrido entre Março e Abril de 2017. É de sinalizar no âmbito desta revisão o adiamento da Avaliação das medidas de promoção da qualidade do ensino/formação para 2018 atendendo à que estas medidas só em 2017 começam a ser objeto de concurso por via do arranque do Eixo 4 no qual estão previstas.

- Contributos para a elaboração de dois guias autónomos mas complementares do PGA PT2020, fundamentais para assegurar a transparência do processo avaliativo e a qualidade e utilidade dos exercícios de avaliação: “Orientações para o planeamento e preparação das avaliações” e “Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up)”;

- Preparação do programa de concurso, caderno de encargos e respetivos anexos, inerente ao processo de lançamento da primeira avaliação de impacto que incide sobre a formação avançada, designada “Avaliação dos FEEI para a formação avançada (bolsas de doutoramento, pós-doc e programas doutorais”, tendo em consideração que se trata de uma área de investimento dos fundos comunitários (e em particular do FSE) que tem continuidade, com ajustamentos, face a anteriores períodos de programação e que não foi objeto de avaliação mais recente, designadamente no quadro do QREN. O âmbito desta avaliação compreende não só o período atual mas também o período QREN. A sua realização ocorrerá durante o 2º semestre 2017.

- Participação na Rede de Monitorização e Avaliação (Rede M&A) na qual foram

realizadas três reuniões (6 de abril; 28 de junho; 14 de novembro) e nas quais se refletiu e se consensualizaram os conteúdos dos dois documentos autónomos e complementares ao PGA PT2020 e do documento de revisão do PGA PT2020.

## **12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação**

A missão da estratégia de comunicação do PO CH aprovado pelo CA, ao longo das três fases de implementação definidas e articuladas estrategicamente entre si de modo a não sobrepor mensagens, passará pela promoção do PO, induzindo uma imagem pública positiva e de confiança na promoção das qualificações dos portugueses.

A primeira fase, designada de “lançamento”, compreendida entre Janeiro de 2015 e Dezembro de 2016, visou sobretudo a sensibilização dos beneficiários e destinatários diretos aos objetivos do PO, da sua matriz e implementação no setor e na sociedade, tendo sido, em termos gerais, plenamente cumprida. Assim, durante o ano de 2016 procurou-se, tal como em 2015, desenvolver uma comunicação alicerçada numa identidade forte, dando notoriedade, credibilidade e rigor aos resultados alcançados, tendo em vista sobretudo a sensibilização dos beneficiários e destinatários diretos dos apoios do PO.

O PO CH procurou desde o primeiro momento organizar e/ou estar presente em eventos agregadores do grande público, com o intuito de envolver não só os seus beneficiários e destinatários finais, mas também stakeholders chave para a promoção do PO e público em geral. Em 2016 foi realizado o evento anual do Programa, a 8 de Maio, em Lisboa, onde estiveram presentes 205 pessoas, entre beneficiários, parceiros e público em geral.

A participação em eventos públicos, como feiras de orientação escolar e profissional e Open Days, foi outra das apostas decorrentes da estratégia de comunicação do PO, enquanto palcos privilegiados de apresentação de boas práticas, projetos inovadores e de divulgação de resultados, tendo em vista uma maior abertura do PO à sociedade e proximidade com o público beneficiário. O envolvimento de diferentes parceiros que trabalham diretamente com a temática de formação e qualificação, de empresas e de universidades, para além dos beneficiários, foi de fulcral importância na ótica de promover nesta fase a mobilização desses atores para os objetivos e metas do PO. Neste pressuposto, o Programa esteve em particular presente em três feiras, Futurália (Lisboa), Qualifica (Porto) e Mostra do Ensino Profissional (Coimbra), com espaços próprios, visitados no total das mesmas por 118 mil pessoas.

A partir de Maio de 2016, o portal do PO CH tornou-se o instrumento de comunicação mais abrangente do PO CH, privilegiando a interação com o público em geral, para além dos beneficiários e destinatários diretos do Programa. O portal disponibiliza informação útil sobre o Programa junto dos potenciais beneficiários, candidaturas, legislação, tutoriais e apoio aos projetos apresentados. A outra componente dirigida ao público em geral dispõe de toda a informação geral, notícias, novidades, imprensa, vídeos e imagens, procurando gerar uma comunicação simples e de proximidade com o

cidadão.

Desde maio (data do seu lançamento) até 31 de dezembro de 2016, o portal do PO CH foi o veículo de comunicação mais transversal a todos os públicos, com 17 254 utilizadores únicos e 105 mil páginas visitadas.

O lançamento da Newsletter com informação periódica e atual para os beneficiários e destinatários diretos foi outra das medidas de divulgação do PO CH em 2016, com o objetivo de aumentar a visibilidade e a transparência do Programa junto do grande público. Após as duas edições da Newsletter em 2016 registaram-se 3.451 subscritores.

A estratégia que o PO CH desenhou para a comunicação digital passa, para além do Portal e da Newsletter, pela presença nas Redes Sociais Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube. A mobilização dessas redes sociais é sempre construída em função dos perfis de públicos distintos que utilizam de forma mais intensa cada uma dessas redes, com particular destaque para a população jovem, que constitui um dos principais destinatários finais das ações apoiadas por este PO.

Rege-se pela atualização permanente dos conteúdos, pela utilização de uma linguagem acessível, pela focalização em diferentes targets e pela acessibilidade. Assim, as redes sociais revelaram-se dinamizadoras de uma comunicação mais direta e instantânea, com o Facebook a atingir uma média semanal de 3.800 visualizações, tendo atingido picos de alcance superiores a 25 000 pessoas. Globalmente, as redes sociais do PO CH (Facebook, LinkedIn, Twitter e Canal Youtube) tem mais de 3 000 seguidores diretos e um alcance médio de 5 300 pessoas.

O PO CH produziu, ainda, cinco vídeos institucionais e dois spots de rádio com o objetivo de serem utilizados numa campanha nas televisões e nas rádios, de grande disseminação, visando assegurar uma associação mais imediata ao conceito que a marca do PO deve veicular junto do grande público.

Em termos de elementos promocionais de fácil manuseamento e distribuição, que visam intensificar o conhecimento e identificação da marca PO CH, divulgando a sua intervenção, foram distribuídos 36 mil materiais de merchandising.



**13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE (ARTIGO 50.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)  
(PODEM SER INCLUÍDAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016 - VER PONTO 9 SUPRA - OBRIGATÓRIAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2017)  
OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR**

**14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A), B), C), D), G) E H), SEGUNDO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**14.1. Progressos realizados na implementação da abordagem integrada de desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento promovido pelas comunidades locais, ao abrigo do programa operacional**

**14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.**

Para reforçar a capacidade da AG, o PO CH desenvolveu como medida de reforço da equipa um concurso externo de recrutamento (700 candidaturas) que resultou na integração de 26 novos elementos já em 2017.

O Programa considera também a qualificação, a dignificação e a motivação dos seus recursos humanos um fator determinante para a melhoria continuada da qualidade do seu desempenho profissional e, conseqüentemente, do serviço prestado. Com vista a melhorar os níveis de qualidade da formação, foi criado um documento referencial que garante uma monitorização mais eficaz e eficiente do processo formativo. Neste contexto, foi aprovado um Regulamento Interno de Formação como clarificador das condições e dos procedimentos relativos à formação profissional de todos os colaboradores.

Foi ainda elaborado um regulamento de formação e um plano de formação respetivo para os elementos da equipa do PO, com vista à melhoria continuada da qualidade do seu desempenho profissional e do serviço prestado.

Com vista ao reforço da capacitação dos beneficiários no trabalho conjunto a desenvolver com o PO, realizaram-se diversas sessões de esclarecimento (17 sessões) com potenciais beneficiários do PO em momento prévio ao lançamento dos respetivos concursos com objetivo de esclarecimento e contacto com as dificuldades sentidas pelos potenciais beneficiários, bem como para a sensibilização para aspetos fundamentais como o foco em resultados e a monitorização. Neste conjunto de sessões participaram mais de 1200 pessoas.

Em ligação estreita com o Guia do Beneficiário do Portugal 2020, que foi atualizado durante o ano 2016 e onde o PO CH teve intervenção direta, foi também produzido e disponibilizado o Guia do Beneficiário do PO CH, um documento que contém informação essencial sobre o Programa de forma clara e simplificada. O Guia contempla os procedimentos associados ao ciclo de vida de um projeto, desde a pré-candidatura ao encerramento, incluindo informações práticas sobre o processo de candidatura ao PO

CH, a implementação do projeto e a fase pós-projeto, bem como informação sobre regras de comunicação, um glossário e toda a legislação aplicável.

A desburocratização e simplificação dos procedimentos e redução da carga administrativa que recai sobre os beneficiários, prevista no AP, tem vindo a ser implementada designadamente através do desenvolvimento da Administração online, focalizada na melhoria dos sistemas de informação e na interoperabilidade com resultados ainda a melhorar, atendendo a que o sistema integrado, tal como planeado, ainda não se encontra totalmente operacional.

No que concerne às grandes áreas previstas neste âmbito no AP, PO adotou já metodologias de custos simplificados em tipologias chave como os cursos profissionais, cursos vocacionais, cursos de aprendizagem e CQEPs, através de custos unitários e taxas fixas e está já em curso a preparação do lançamento de concursos em regime de montantes fixos no âmbito do Eixo 4. Estas metodologias têm permitido por um lado, a simplificação administrativa e, por outro, a promoção da implementação do foco em resultados, em detrimento da carga administrativa, e de aprofundamento do racional que permita a utilização dos FEEI enquanto instrumento de alavancagem para maior autonomia dos beneficiários nos seus próprios modelos de gestão.

### **14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.**

No eixo 4 do POCH, em particular a tipologia 4.7, tem previsto o apoio a intervenções e atividades específicas de promoção de qualidade da gestão e de apoio à inovação e à cooperação transnacional. O objetivo da cooperação transnacional é contribuir para a qualidade e eficiência das políticas e respetivas reformas, através da partilha de informação e de boas práticas entre Estados Membros (EM) sobre políticas relevantes para o FSE. A dimensão transnacional tem um forte efeito multiplicador, porque permite reforçar a capacidade de inovar, adaptar a novos desafios e apresentar sugestões para reformas, melhorando assim a qualidade da governação.

A cooperação transnacional pode ser implementada pelos Estados Membros (EM), quer no âmbito do designado “quadro-comum” (coordenado a nível europeu e que implica ações concertadas para todos os EM), quer no âmbito da designada “abordagem flexível” (cada EM/AG/OI implementa as suas ações transnacionais, individualmente e/ou regionalmente com outros EM).

Para o efeito, no primeiro semestre de 2017 o POCH tem participado em diversas ações da cooperação transnacional. Em Março de 2017, participou na primeira *Impact Task Force Meeting* promovida pela AEIDL. Trata-se de um grupo de trabalho que promove o reforço de contacto entre as AG dos diferentes países, no sentido de facilitar a implementação da cooperação transnacional no atual período de programação. Em maio de 2017 o POCH integrou a rede temática “Aprendizagem e competências” (a rede cuja área de atuação está mais alinhada com os objetivos deste PO), no sentido de vir a lançar ações coordenadas com outros EM sobre esta temática, incluindo o lançamento em simultâneo de Avisos de Abertura de Concurso, partilha de boas práticas de projetos

FSE apoiados em torno das temáticas, apresentação de propostas à COM. Em articulação com os restantes EM, o POCH prevê lançar o Aviso coordenado em janeiro/fevereiro de 2018, estimando-se a deadline de submissão de candidaturas para maio de 2018 e o início dos projetos a partir de outubro de 2018. Neste momento é intenção do POCH dar maior enfoque na (re)qualificação da população adulta com baixas qualificações e respetiva integração no mercado de trabalho, em conformidade com os objetivos. À presente data não estão ainda previstas datas de abertura de concurso para o lançamento do Aviso na modalidade de abordagem flexível.

**14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;**

As stipulated by the Regulation (EU) No 1303/2013, article 27(3) on the "content of programmes", article 96(3)(e) on the "content, adoption and amendment of operational programmes under the Investment for growth and jobs goal", article 111(3), article (4)(d) on "implementation reports for the Investment for growth and jobs goal", and Annex 1, section 7.3 on "contribution of mainstream programmes to macro-regional and sea-basin strategies, this programme contributes to MRS(s) and/or SBS:

- Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico (EUSBSR)
- Estratégia da UE para a Região do Danúbio (EUSDR)
- Estratégia da UE para a Região Adriática e Jónica (EUSAIR)
- Estratégia da UE para a Região dos Alpes (EUSALP)
- Estratégia Marítima na Região Atlântica (ATLSBS)

**Priority(s) and objective(s) that the programme is relevant to:**

	<b>Priority</b>	<b>Objective</b>
<input type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.1 - Melhorar a segurança marítima
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis
<input type="checkbox"/>	3 - Melhorar a acessibilidade e a conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos
<input type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico

**Actions or mechanisms used to better link the programme with the Atlantic SBS**

**A. Are the Sea Basin Strategic coordinators (mainly National Coordinators, Priority Area Coordinators or members, and/or Objective coordinators or members) participating in the Monitoring Committee of the programme?**

Sim  Não

**B. In selection criteria, have extra points been attributed to specific measures supporting the ATLSBS?**

Sim  Não

**C. Has the programme invested EU funds in the ATLSBS?**

Sim  Não

**Approximate or exact amount in Euro invested in the ATLSBS::**

FEDER	
FC	
FSE	
FEADER	
FEAMP	
quaisquer outros fundos	
nome de «quaisquer outros fundos»	

**D. Obtained results in relation to the ATLSBS (n.a. for 2016)**

--

#### **14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso**

No âmbito das ações no domínio da inovação Social o POCH tem estado desde 2016 a trabalhar com a EMPIS – Estrutura de Missão responsável pelos instrumentos de financiamento nesta área para se lançar em 2017 dois concursos: i) Parcerias para o Impacto e ii) Títulos de impacto social, sendo ambos os concursos direcionados para o financiamento a projetos inovadores no âmbito do setor da educação. Paralelamente, a EMPIS será organismo intermédio do POCH para estas duas tipologias de intervenção sendo que já foi aprovada a sua constituição enquanto OI, estando-se a aguardar a conclusão da fase contratual. Nesta fase, e uma vez que as operações relacionadas com inovação social ainda não se encontram em execução não se torna possível apresentar os efeitos induzidos de forma transversal às operações financiadas nos eixos 1, 2 e 3.

#### **14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.**

O âmbito das Tipologias de Operação do POCH não se focam especificamente em nenhum grupo alvo previsto neste ponto, podendo no entanto incluir de forma transversal pessoas com algumas das características previstas e, por isso, em teoria, seria possível identificar os progressos realizados e os recursos financeiros utilizados, no entanto, carecendo o POCH de validação por parte da Comissão Nacional de Proteção de Dados, permissão para que se recolha informação sobre pessoas com deficiência ou outros grupos afetados por níveis elevados de exclusão social, nomeadamente comunidades marginalizadas, não é possível evidenciar esses progressos.

**15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA  
(ARTIGOS 21.º, N.º 2, E 22.º, N.º 7, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**



**16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)**

Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação. Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação.

--

**17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

Se a avaliação dos progressos realizados no que diz respeito aos objetivos intermédios e às metas estabelecidos no quadro de desempenho demonstrar que alguns desses objetivos e metas não foram atingidos, os Estados-Membros devem referir as razões desse insucesso no relatório de 2019 (para os objetivos intermédios) e no relatório de execução final (para as metas).

--

## Documentos

Título do documento	Tipo do documento	Data do Documento	Referência local	Referência da Comissão	Ficheiros	Data de envio	Enviado por
---------------------	-------------------	-------------------	------------------	------------------------	-----------	---------------	-------------

**Latest validation results**

<b>Severity</b>	<b>Code</b>	<b>Message</b>
Informação		Versão do relatório de aplicação foi validada.
Atenção	2.41	In Section 'Macro-regional and sea basin strategies' when the answer to question C is Yes, at least one Fund should have an amount for strategy ATLSBS